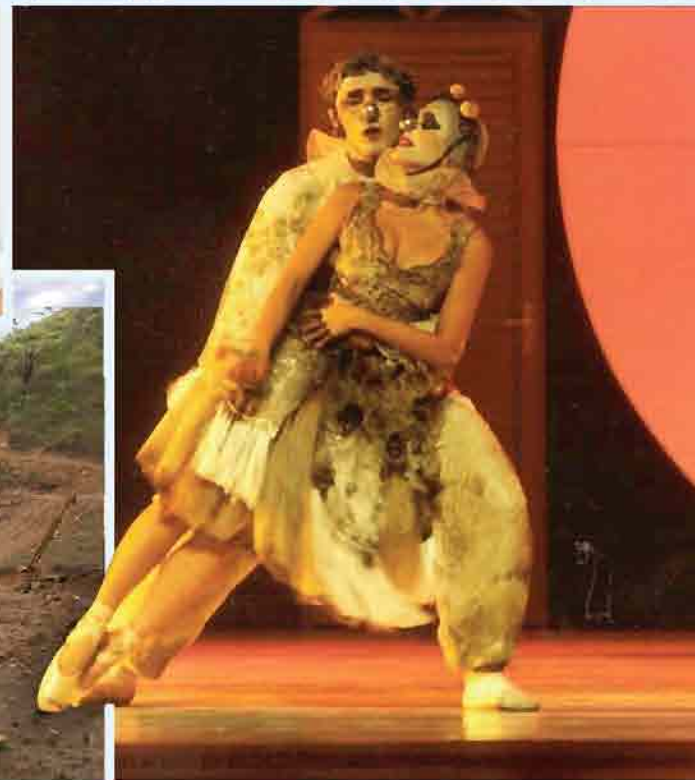


**BAHIA DE TODA GENTE:  
AÇÃO SOCIAL E CIDADANIA**



**P**rojetada pelo Plano Plurianual 2004–2007, a estratégia Bahia de Toda Gente encerra a mais ambiciosa de todas as metas do Governo do Estado: estender os direitos da cidadania plena a todos os baianos, dentro da visão de uma Bahia socialmente justa e coesa. Esse objetivo vem sendo perseguido de forma determinada, através de programas e ações governamentais que já começam a apresentar seus primeiros resultados.

A promoção do desenvolvimento social é a prioridade maior do Governo da Bahia, trazida em ações voltadas para o pleno atendimento do cidadão nas áreas de educação, saúde, saneamento, segurança, desenvolvimento urbano, assistência social, cultura, esporte e lazer. Essas ações refletem a decisão política de promover a inclusão social e de elevar de forma efetiva os indicadores de desenvolvimento humano do Estado.

O exercício de 2004 foi um período marcado por importantes avanços nesse processo de superação das desigualdades sociais na Bahia, envolvendo estratégias voltadas para criar as condições propícias ao desenvolvimento do cidadão, o que significa dizer acesso à educação, ao conhecimento, à tecnologia, à saúde e ao saneamento, enfim, às bases para crescer e produzir, para avançar no campo socioeconômico e reverter o atraso social ainda existente em nosso Estado.

Na área da educação, prioritária em qualquer estratégia voltada para a promoção do desenvolvimento humano, o Governo da Bahia deu passos decisivos em 2004, consolidando sua política voltada para a universalização do acesso ao Ensino Fundamental, tendo alcançado o

expressivo patamar de 97,8% de crianças matriculadas na faixa etária de 7 a 14 anos.

Aplicando recursos da ordem de R\$ 2,4 bilhões, a política de educação do Governo da Bahia conferiu ênfase especial ao compromisso com a qualidade do ensino público, registrando avanços significativos no aperfeiçoamento dos métodos pedagógicos e na expansão e melhoria da rede escolar.

Ferramenta importante do Governo da Bahia para sistematizar suas ações na área educacional, o Projeto de Educação do Estado da Bahia – Projeto Bahia, tem como foco principal a melhoria da qualidade do Ensino Fundamental, a ampliação do acesso ao Ensino Médio e o fortalecimento da gestão educacional em todos os níveis.

Cabe destacar a implementação dos planos de desenvolvimento escolar, a implantação de classes de aceleração voltadas para a regularização do fluxo escolar e a expansão do Programa de Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar. É importante chamar a atenção, também, para os investimentos e os avanços registrados no desempenho das quatro universidades estaduais, além do atendimento do Ensino Médio pela rede pública estadual que em 2004, apresentou uma participação relativa de 84,9 % em relação ao universo de alunos matriculados para essa modalidade de ensino.

É importante destacar, também, a visão que o Governo da Bahia tem da cultura como instrumento para a inclusão social e o desenvolvimento econômico. A política cultural do Estado, desse modo, trabalha no sentido da

preservação do patrimônio e na expansão da oferta de bens e produtos culturais, sempre com os olhos voltados para a profissionalização crescente do setor e para a geração de emprego e renda. A administração estadual quer que o papel da cultura no processo de inclusão social seja proporcional ao seu significado e à sua importância para a identidade do povo baiano.

No exercício de 2004, o Governo do Estado trabalhou no sentido de ampliar o acesso aos bens culturais, ampliar a oferta de equipamentos comunitários esportivos e de lazer, estimular e dinamizar a produção cultural e integrar a cultura das diversas regiões da Bahia. Merece destaque o Programa Faz-Cultura, que completou sete anos de êxito no exercício de 2004, quando registrou 848 projetos inscritos.

Na área da saúde, alvo de atenção prioritária, o Governo da Bahia deu continuidade, no exercício de 2004, às ações voltadas para assegurar a universalização do acesso aos serviços básicos e aos procedimentos de média e alta complexidade, com expansão quantitativa e qualitativa da cobertura. Foram investidos, no ano, recursos da ordem de R\$ 1,6 bilhão nas ações de saúde, em investimentos não apenas de reforma e ampliação da rede física, mas de reorganização da assistência à saúde, com a implementação de sistemas de prevenção e de medidas destinadas a promover a melhoria na qualidade do atendimento.

Devem ser destacadas, no exercício de 2004, as ações de expansão e melhoria da rede física de atendimento de saúde, a exemplo da construção do Hospital do Oeste no município de Barreiras, que é o maior investimento da área de saúde no interior baiano, no qual vão ser aplicados recursos da ordem de R\$ 22,5 milhões, bem como os esforços no sentido de melhorar a gestão do sistema estadual de saúde, com ênfase nos avanços verificados no processo de descentralização. Esse trabalho enfatizou a regionalização e a equidade dos

serviços, com apoio à gestão dos sistemas municipais de saúde através de ações de assessoramento e cooperação técnica, além de ações voltadas para incrementar a competência local de gestão, ampliar a capacidade instalada do sistema de saúde e melhorar a qualidade da assistência nos municípios baianos.

A área do saneamento básico, de caráter vital para as condições de saúde da população, continuou avançando na Bahia no exercício de 2004. O Estado continua ampliando cada vez mais a cobertura em saneamento, tanto nas áreas urbanas quanto na zona rural. Nos últimos dez anos, a Bahia investiu mais de US\$ 1 bilhão em ações de saneamento, tanto no que concerne ao abastecimento de água quanto no que concerne ao esgotamento sanitário.

Dessa forma, no exercício de 2004, o Governo da Bahia investiu recursos de R\$ 264,6 milhões em ações voltadas para consolidar os avanços do Estado em saneamento básico. Hoje, o abastecimento por água tratada alcança 95% das localidades atendidas pela Embasa, enquanto que os resultados do Programa Bahia Azul já fazem sentir seu impacto positivo sobre a saúde dos baianos, com o registro de sensível redução na incidência de doenças de veiculação hídrica em função das ações de esgotamento sanitário nas áreas beneficiadas pelo programa, criando as condições para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento social e econômico do Estado.

Cabe destacar, ainda, as ações do Governo da Bahia em outra importante área relacionada à saúde e ao saneamento, que é a garantia da qualidade dos recursos hídricos, fundamentais para a vida das pessoas e o desenvolvimento do Estado. A gestão integrada da água vem sendo sistematicamente perseguida, tendo como principal ferramenta o Projeto de Gerenciamento dos Recursos Hídricos – PGRH, um modelo gerencial desenvolvido na Bahia, que constitui experiência pioneira no Brasil e foi considerado pelo Banco Mundial como um modelo para a América Latina.

Na área de desenvolvimento urbano, o Governo da Bahia tem priorizado a promoção do crescimento ordenado das cidades e das condições de habitabilidade para as populações de baixa renda, não apenas nas grandes concentrações urbanas como também dos núcleos urbanos da zona rural. Isso vem sendo feito, principalmente, através de investimentos governamentais em saneamento básico, habitação, infra-estrutura, ampliação da oferta de equipamentos comunitários, melhorias urbanas, geração de trabalho e renda e ações voltadas para a inclusão social e o fortalecimento da cidadania.

No exercício de 2004, o Governo do Estado investiu recursos da ordem de R\$ 293,4 milhões em ações de desenvolvimento urbano. Merecem destaque, nesse âmbito, as intervenções do Programa Viver Melhor, que foi redimensionado e está ampliando significativamente a sua abrangência como instrumento de redução das desigualdades sociais, atuando com prioridade no sentido de elevar a qualidade de vida nas áreas urbanas mais pobres do Estado.

A defesa do cidadão e da sociedade esteve entre as principais preocupações do Governo da Bahia, que se empenhou em assegurar aos baianos os direitos elementares à paz e à justiça, buscando inibir os fatores que geram a violência, combatendo a expansão do narcotráfico e do crime organizado, além de desenvolver ações voltadas para garantir o acesso do cidadão à justiça, para ampliar a assistência jurídica à população carente, para defender os direitos do consumidor, enfim, para permitir ao cidadão que se sinta mais seguro.

No exercício de 2004, o Governo da Bahia investiu R\$ 1,1 bilhão em ações destinadas a introduzir novos padrões de eficácia e agilidade no combate à criminalidade, especialmente na repressão ao crime organizado. Destacam-se os investimentos na modernização dos siste-

mas de informática e telecomunicações, na construção, recuperação e equipamento das unidades de segurança, na formação e qualificação dos recursos humanos, na ampliação da frota de viaturas e no aparelhamento do setor de modo geral.

Determinado a promover a inclusão social, através de políticas voltadas para reduzir as desigualdades e promover o desenvolvimento integrado das diversas regiões do Estado, o Governo da Bahia desenvolve, também, intervenções de caráter emergencial e compensatório para atenuar o efeito perverso da pobreza e das calamidades; além de ações assistenciais destinadas aos segmentos sociais que exigem atenção especial, como as crianças e adolescentes, os idosos, os portadores de deficiência, pessoas em situação de risco social e pessoal, crianças exploradas no trabalho infantil e os adolescentes em conflito com a lei.

Esse trabalho é desenvolvido através de conjuntos de ações como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Peti, voltado para tirar crianças e adolescentes do trabalho e garantir o seu acesso, reingresso ou permanência na escola. No exercício de 2004, esse programa contribuiu para assegurar às crianças o direito à infância, que significa direito à educação, ao esporte, ao lazer, à cultura, à saúde, ao reforço escolar e a outras atividades necessárias à sua formação.

Merece destaque o trabalho desenvolvido pela Secretaria de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais – SECOMP, especialmente na condução de projetos de geração de emprego e renda, voltados para promover a inclusão das pessoas no processo econômico, para o aumento da produção e da produtividade, para o incremento das cooperativas comunitárias e outros sistemas associativos e para a abertura de novas frentes de trabalho adequadas às vocações econômicas locais e regionais.